



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Relatório de Gestão

3.º trimestre de 2024

Índice

I.Introdução e principais indicadores	3
II.Atividade	5
III.Recursos Humanos	8
IV.Investimento	13
V.Análise Económico-financeira	16
VI.Cumprimento das Obrigações Legais	22
a) Plano de Redução de Gastos	22
b) Endividamento	24
c) Princípio da Unidade de Tesouraria	24
d) Prazo Médio de Pagamentos	25
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública	26
VII.Anexos	28
a) Demonstrações Financeiras	28
b) Investimento detalhado	32
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço	35
d) Abreviaturas	38

I. Introdução e principais indicadores

De acordo com a obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Relatório de Gestão referente ao acumulado até ao 3º trimestre de 2024, refletido no presente documento pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

Nesse sentido, o presente relatório efetua a aferição da execução da atividade da APDL para o período em análise, em comparação com o previsto, no Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026, foi submetido em SIRIEF em setembro de 2023, tendo sido aprovado por Despacho Conjunto do Ministério das Finanças e do Ministério das Infraestruturas de 16 de fevereiro de 2024 e ratificado na Assembleia-geral que teve lugar no passado dia 4 de setembro.

Para 2024, a APDL estimou a recuperação do movimento de contentores e de carga no Porto de Leixões, tendo perspetivado igualmente o aumento do volume de atividade no Porto de Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro, assim como a evolução favorável da atividade associada aos Terminais Ferroviários de Mercadorias de Leixões e da Guarda, uma vez que o ano 2023, ficou marcado ainda pelos efeitos associados à pandemia SARS-Cov2 e aos ajustamentos das cadeias de abastecimento, assim como às guerras na Ucrânia e na faixa de Gaza, que se fizeram sentir na APDL, sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que tiveram repercussões ao nível do volume de negócios.

Ainda que favoráveis, as projeções para 2024 possuem um grau de incerteza associado, na consequência da atual conjuntura externa instável, provocada pelos conflitos geopolíticos a que se assiste na zona leste da Europa, que têm resultado na escassez de algumas matérias-primas, gerando níveis de inflação sem precedentes nas últimas décadas e consequentes oscilações na movimentação de mercadorias.

De seguida apresenta-se uma síntese dos principais indicadores de desempenho da atividade desenvolvida durante os primeiros nove meses de 2024:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 3.º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Δ% R24/R23
PORTO DE LEIXÕES	10 633 868	11 287 182	-5,8%	11 214 447	-5,2%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	237 558	384 088	-38,2%	249 807	-4,9%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	7 338	22 357	-67,2%	7 540	-2,7%
TOTAL	10 878 764	11 693 627	-7,0%	11 471 794	-5,2%

	Real 2024 acumulado 3.º T	Orçamento 2024 acumulado 3.º T	Grau de Realização	Orçamento 2024 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (1000 euros)	20 804	56 559	36,8%	70 628	29,5%

	Acumulado 3.º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Variação % R24/R23
» Volume de Negócios (euros)	52 830 140	56 541 966	-6,56%	49 951 045	5,76%
» Gastos Operacionais (a) (euros)	30 290 981	33 394 425	-9,29%	28 358 220	6,82%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos (euros)	32 719 531	29 917 517	9,37%	29 016 986	12,76%
» Resultado Líquido do Período (euros)	10 736 675	10 266 734	4,58%	8 762 095	22,54%

(a) Somatório das contas SNC 61, 62 e 63

II. Atividade

A atividade verificada nas diferentes unidades de negócio da APDL (Porto de Leixões, Porto de Viana do Castelo, Via Navegável do Douro e no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões) no acumulado até ao 3º trimestre de 2024, é apresentada nos quadros seguintes com o respetivo apuramento dos desvios face às previsões definidas para o mesmo período do ano 2024 no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2024-2026, assim como face ao período homólogo do ano anterior.

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Variação % R24/R23
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	1 780	1 884	-5,5%	1 841	-3,3%
» GT - Arqueação Bruta	26 277 797	29 871 578	-12,0%	26 349 012	-0,3%
» GT / Navio	14 763	15 854	-6,9%	14 312	3,1%
MERCADORIAS (toneladas)	10 633 868	11 287 182	-5,8%	11 214 447	-5,2%
» Carga Geral Fracionada	1 107 037	962 244	15,0%	1 064 178	4,0%
» Carga Contentorizada	5 305 660	5 159 721	2,8%	5 313 670	-0,2%
» Ro-Ro	843 720	1 018 270	-17,1%	1 032 610	-18,3%
» Granéis Sólidos	1 658 838	2 068 591	-19,8%	1 913 919	-13,3%
» Granéis Líquidos	1 718 613	2 078 357	-17,3%	1 890 070	-9,1%
CONTENTORES					
» Número	317 360	315 065	0,7%	320 729	-1,1%
» TEU	530 223	525 694	0,9%	533 807	-0,7%
PASSAGEIROS					
» Número	144 944	135 573	6,9%	114 624	26,5%

O movimento de navios no Porto de Leixões ficou abaixo do registado no acumulado até ao 3º trimestre de 2023 (-3,3%) e abaixo do movimento projetado no Plano de Atividades e Orçamento (-5,5%).

Por outro lado, a evolução do GT médio por navio foi positiva, ou seja, a arqueação bruta registou uma quebra menor (-0,3%) que a verificada no número de navios (-3,3%) levando a aumento de 3,1% do GT médio por navio. No entanto, apesar da evolução positiva ficou abaixo das expectativas do orçamento (-6,9%).

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado até ao 3º trimestre do ano com um desvio negativo face ao previsto (-5,8%) e um decréscimo relativamente a igual período do ano 2023 (-5,2%).

Por tipologia de carga, a carga geral fracionada e a carga contentorizada excederam as previsões em orçamento (desvio positivo de +15,0% e +2,8% respetivamente), superando a atividade do mesmo período do ano 2023 (+4%) no caso da carga fracionada. No entanto, essa tendência foi insuficiente para contrariar o decréscimo verificado, pelo recuo ao nível da movimentação de carga Ro-Ro, granéis sólidos e granéis líquidos.

O aumento do movimento de carga geral fracionada é justificado pela movimentação crescente de ferro e aço no Porto de Leixões, continuando a ser a mercadoria com maior expressão no que respeita a esta tipologia de carga. Na carga contentorizada, verificou-se uma redução da movimentação nomeadamente ao nível das matérias plásticas. Na carga Ro-Ro, todas as mercadorias mais relevantes

reduziram o movimento em 2024. Ao nível dos granéis sólidos, salienta-se o acentuado decréscimo na movimentação de estilha. Por outro lado, na rubrica de granéis líquidos, destaca-se a diminuição de movimentação de produtos refinados diversos.

No comércio externo do Porto de Leixões verificou-se uma quebra no movimento de carga, i.e., exportações (-2,8%), e uma diminuição do movimento de descarga, i.e., importações (-6,4%).

O movimento de contentores registou uma evolução positiva em número e em TEU face à previsão do PAO 2024, ainda que tenha sido inferior face ao registado no acumulado até ao 3º trimestre de 2023.

Ao nível do movimento de passageiros no Porto de Leixões, registou-se uma evolução bastante positiva no acumulado até ao 3º trimestre de 2024, tendo-se registado cerca de 144 mil passageiros, traduzindo-se, portanto, num crescimento de 26,5% face ao mesmo período de 2023, e num desvio positivo de 6,9% face às projeções efetuadas.

Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	145	200	-27,5%	181	-19,9%
» GT - Arqueação Bruta	705 481	951 936	-25,9%	751 032	-6,1%
» GT / Navio	4 865	4 760	2,2%	4 149	17,3%
MERCADORIAS (toneladas)	237 558	384 088	-38,2%	249 807	-4,9%
» Carga Geral Fracionada	126 520	206 199	-38,6%	127 965	-1,1%
» Carga Contentorizada	109	0	-	0	-
» Graneis Sólidos	91 800	146 294	-37,2%	100 883	-9,0%
» Granéis Líquidos	19 129	31 594	-39,5%	20 959	-8,7%

Até final de setembro de 2024, o movimento de navios no Porto de Viana do Castelo ficou abaixo da previsão (-27,5%) e do registado no acumulado até ao 3º trimestre de 2023 (-19,9%). A evolução da arqueação bruta foi desfavorável, tendo sido registado um decréscimo de 6,1% quando comparado com o período homólogo de 2023, e significativamente abaixo das expectativas para o período (-25,9%). No GT médio por navio, o cenário é positivo, verificando-se um desvio positivo na ordem dos 2,2% assim que comparado com as projeções, e um crescimento de 17,3% em relação ao mesmo período de 2023.

Em relação ao movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um decréscimo de atividade em 4,9% quando comparado com os primeiros nove meses de 2023, e um desvio negativo de 38,2% quando comparado com a previsão. Tais resultados são justificados pela quebra de movimentação registada nos tipos de carga com maior predominância na atividade do porto, nomeadamente, na carga geral fracionada e, particularmente, nos granéis sólidos.

Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	8	18,8	-57,4%	9	-11,1%
MERCADORIAS (toneladas)	7 338	22 357	-67,2%	7 540	-2,7%
» Carga Geral Fracionada	4 143	7 452	-44,4%	3 207	29,2%
» Graneis Sólidos	3 195	14 905	-78,6%	4 333	-26,3%
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	235 330	298 246	-21,1%	242 378	-2,9%

No período em análise, o movimento de navios na Via Navegável do Douro ficou abaixo das estimativas para o período (-57,4%), assim como do movimento do ano anterior (-11,1%).

O reduzido tráfego de navios reflete os resultados do movimento de mercadorias atingido, que seguiu a mesma tendência, tendo ficado abaixo das projeções efetuadas (-67,2%), e do movimento do período homólogo de 2023 (-2,7%).

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) na VND, apresentou um desvio negativo relativamente ao previsto (-21,1%), registando igualmente uma diminuição de 2,9% face ao acumulado até ao 3º trimestre de 2023.

Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões

ATIVIDADE TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
Contentores *	41 854	35 114	19,2%	35 854	16,7%
Carga *	23 340			22 932	1,8%
Descarga *	18 514			12 922	43,3%
TEU *	70 847	58 327	21,5%	60 295	17,5%
Comboios de Contentores *	1 392	1 262	10,3%	1 256	10,8%

* Para melhor aferição da evolução do acumulado do ano, foi considerado que janeiro de 2023 é igual a janeiro de 2024

Findo o 3º trimestre do ano, no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML), movimentaram-se 1 392 comboios de contentores, cerca de 42 mil contentores e 71 mil TEU.

Comparativamente com as previsões do PAO 2024-2026, a movimentação de comboios de contentores e a movimentação de contentores e TEU nesta unidade de negócio da APDL, superou as projeções em cerca de 10,3%, 19,2% e 21,5%, respetivamente.

Assumindo o pressuposto relevado acima, uma vez que o TFML apenas passou para gestão da APDL em fevereiro de 2023, registou-se um crescimento de 10,8% em comboios, +16,7% em contentores e +17,5% em TEU, face a igual período do ano anterior.

III. Recursos Humanos

a) Evolução do número de RH

Descrição	2023 (execução)	2024 (Orçamento)	2024 (execução 3º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	284	304	295
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11
Leixões	11	11	11
Viana	0	0	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	264	284	275
Leixões	223	243	234
Viana	29	26	26
VND	12	15	15

Notas:

OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)

Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A.

No 3º Trimestre ainda se encontram pendentes algumas das contratações autorizadas, apesar dos processos de recrutamento se encontrarem a decorrer.

Entradas

Categoria	Centro Custos	3.º Trimestre 2024	Acumulado
Técnico Administrativo	DRH		1
Técnico Auxiliar	DFP		1
Técnico Superior	DCFT		1
Técnico Superior	DO		1
Marinheiro	DFOM		2
Técnico Superior	DAAC		1
Técnico Apoio Informático	DSI		1
Técnico Superior	DSI		1
Operador Radar e Telecomunicações	DD-VND		1
Piloto Estagiário	DPPCN		2
Técnico Auxiliar	DOC		2
Piloto Estagiário	DPPCN		1
Operador Radar e Telecomunicações	DD-VND		1
Operador Radar e Telecomunicações	DD-VND	1	1
Técnico Apoio Informático	DSI	1	1
Motorista Marítimo	DFOM	1	1
Marinheiro	DFOM	1	1
Técnico Superior	DIP	2	2
Técnico Superior	DEM	1	1
		Total	23

Saídas

Motivo	Centro Custos	3º Trimestre 2024	Acumulado
Reforma	DFOM		1
Rescisão de Contrato	DSI		1
Reforma	CAP		1
Aposentação	DO - VC		1
Aposentação	DEM		1
Reforma	DD		1
Reforma	Presidente CA		1
Aposentação	DpM - VC	1	1
Aposentação	DO - VC	1	1
Rescisão de Contrato	DFOM	1	1
Aposentação	DRH	1	1
Reforma	DFOM	1	1
		Total	12

Legenda: DRH – Direção de Recursos Humanos | DFP – Divisão de Formação Profissional | DCFT – Divisão de Controlo Financeiro e Tesouraria | DO – Divisão de Obras | DFOM – Divisão da Frota e Operações Marítimas | DAAC – Divisão de Análise e Acompanhamento de Concessões | DSI – Divisão de Sistemas de Informação | DD VND – Divisão Dominial da VND | DPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Controlo da Navegação | DOC – Departamento Obras e Conservação | CAP – Controlo Atividade Portuária | DO VC – Direção Operações Viana do Castelo | DEM – Divisão Eletricidade e Mecânica | DD – Divisão Dominial | Presidente CA – Presidente Conselho Administração | DIP - Divisão de Informação e Processos | DpM VC – Departamento Manutenção VC |

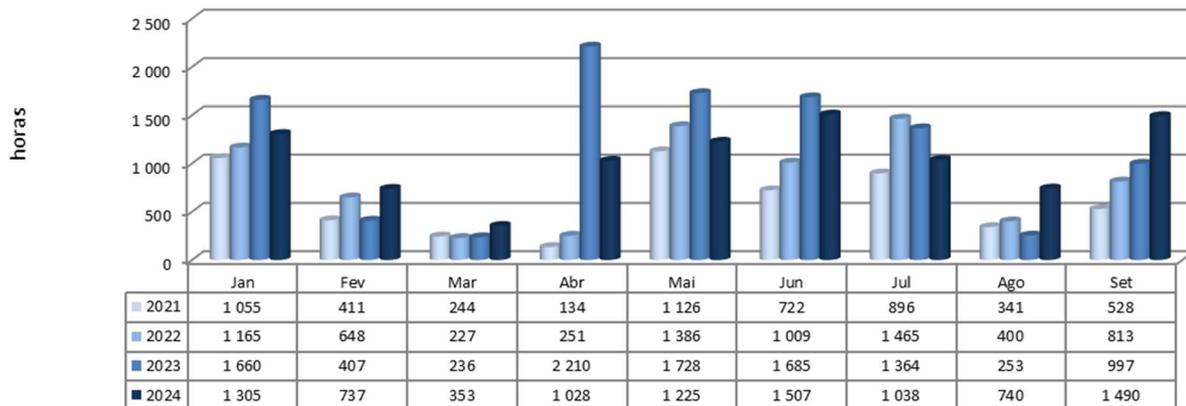
b) Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2024	Real 2023	Varição % R24/R23
Número de horas extra	horas	9 421	10 539	-10,61%
Taxa de Absentismo	%	4,13%	3,58%	0,55 p.p.
Índice de Formação *	-	14,99	20,32	-26,23%

* Média de horas de formação por trabalhador

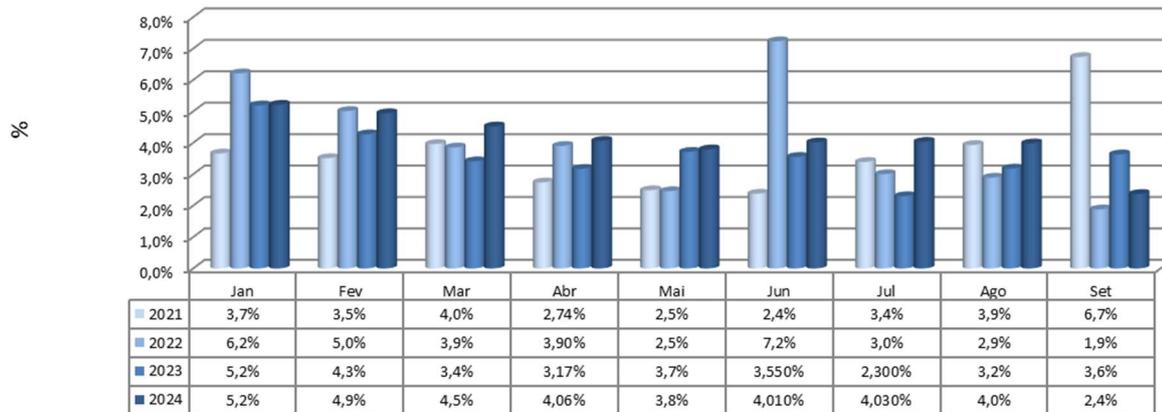
O número de horas extraordinárias relativamente ao período homólogo do ano anterior, ainda está influenciado pelo incidente ocorrido com o navio Greta no 2º trimestre do ano anterior. Esta variação tem vindo a diminuir o seu impacto, no número de horas acumulado (-10,61%).

Evolução do número de horas extraordinárias



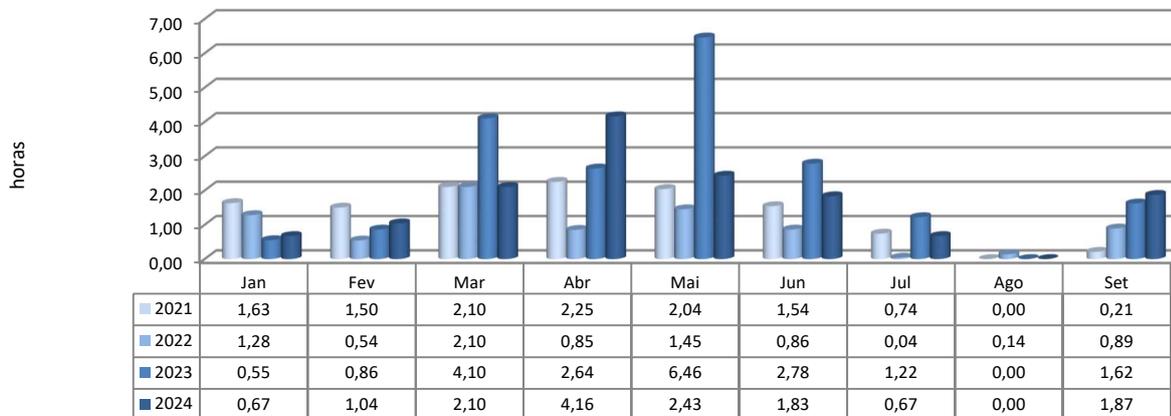
A taxa de absentismo apresentou uma variação de +0,55 p.p. face ao mesmo período de 2023, justificada por ausências prolongadas (doença, acidente), mas também ausências pontuais (licença de casamento e parentalidade) ocorridas no 3º trimestre, de alguns trabalhadores da área marítima.

Evolução da Taxa de Absentismo



À semelhança do primeiro semestre, o índice de formação continua a registar um nível inferior ao verificado no período homólogo de 2023 (-26,23%).

Evolução do Índice de Formação



c) Gastos com pessoal

Descrição	2023	2024	2024	2024	2024
	(execução)	(Orçamento)	(Orç. 3º Trim.)	(Exec. 3º Trim.)	(Desv 3º Trim)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c) +(d)+(e)+(f)+(g)	18 248 786	20 359 314	14 530 022	14 624 693	94 671
(a) Gastos com Órgãos Sociais	448 231	467 177	338 309	280 246	-58 063
(b) Gastos com cargos de Direção	1 104 604	1 104 861	861 948	861 948	0
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	13 514 244	15 274 885	10 902 694	10 902 050	-644
<i>(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal</i>	5 713 948	7 008 859	6 816 075	6 896 237	80 161
<i>(ii) Outros subsídios</i>	3 756 678	4 222 408	3 075 714	2 994 909	-80 805
<i>(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano</i>	0	0	0	0	0
<i>(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT</i>	4 043 618	4 043 618	1 010 904	1 010 904	0
<i>(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT</i>	0	0	0	0	0
(d) benefícios pós-emprego	185 706	165 278	123 959	112 140	-11 818
(e) Ajudas de custo	23 467	29 400	22 050	17 588	-4 462
(f) Restantes encargos (Sub. Aliment. - Abono falhas – HE – Outros)	2 972 533	3 317 713	2 281 063	2 450 720	169 657
(g) Rescisões/Indemnizações	2	0	0	0	
Gastos totais com pessoal (2): =(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	14 205 167	16 315 696	13 519 118	13 613 788	94 671
Descrição	2023	2024	2024	2024	2024
	(execução)	(Orçamento)	(Orç. 3º Trim.)	(Exec. 3º Trim.)	(Desv 3º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	284	312	304	295	-9
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9	9	0
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	264	292	284	275	-9

No 3º trimestre concretizou-se a atualização remuneratória prevista na Portaria n.º 176/2024/1 que atualiza os montantes das tabelas de remunerações, publicada a 29 de julho de 2024. Encontram-se ainda pendentes algumas das contratações autorizadas e previstas no orçamento e que se espera que fiquem resolvidas até ao final do ano.

IV. Investimento

O investimento realizado até ao 3.º trimestre de 2024 cifrou-se em 20,8 milhões de euros. Este valor representa uma execução de aproximadamente 36,8% face ao previsto para os meses de janeiro a setembro e 29,5% do previsto para o total do ano, no PAO 2024.

Plano de Investimento	acumulado 3º trimestre			Ano	
	Real 2024	Orçamento 2024	Grau de Execução	Orçamento 2024	Grau de Execução
APDL	20 804 040	56 558 930	36,78%	70 627 506	29,46%
Porto de Leixões	19 478 721	49 666 330	39,22%	62 142 411	31,35%
Porto de Viana do Castelo	703 533	2 533 000	27,77%	2 657 300	26,48%
Via Navegável do Douro	305 191	1 314 000	23,23%	1 525 000	20,01%
Intermodalidade	316 595	3 045 600	10,40%	4 302 795	7,36%

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado até ao 3.º trimestre, por unidade de negócio, sendo a execução do investimento apresentada com maior detalhe no capítulo VIII - Anexos.

Porto de Leixões

Aumento da capacidade de navegabilidade do porto

Destaca-se nesta ação a intervenção de modernização da ponte móvel, com valor de execução previsto até setembro de 2,9 milhões de euros, não tendo apresentado execução no período em análise. A intervenção foi submetida a candidatura ao Sustentável 2030 (Programa de Ação Climática e Sustentabilidade) em final de março. O primeiro concurso público para execução da empreitada foi lançado no início de maio e, terminado o prazo para apresentação de propostas, verificou-se que nenhuma das propostas entregues tinha condições para resultar numa adjudicação, encontrando-se, assim, o início da intervenção atrasado em relação ao inicialmente previsto. A abertura de propostas no âmbito do novo concurso lançado só ocorre em final de outubro.

Reabilitação de espaços e edifícios

O projeto de maior relevância previsto até ao trimestre em análise neste item (1,9 milhões euros) é o de construção e modernização das vias portuárias (VCP). A intervenção estava dependente de abertura do aviso para apresentação de candidatura ao Sustentável 2030, tendo esta ocorrido em janeiro. A consignação da empreitada ocorreu no início de abril, pelo que não houve lugar a despesa até ao segundo trimestre. Até setembro, esta intervenção apresenta uma execução acumulada de cerca de 561 mil euros.

Segurança Marítima e Portuária

O investimento previsto neste item para o período em análise situava-se nos 15,42 milhões de euros, tendo a execução no período atingido os 6,46 milhões de euros, o que corresponde a 27,5% do orçamentado.

A intervenção com maior destaque nesta rubrica é o projeto de Substituição do Cais Norte da Doca 1, com 11,13 milhões de euros de orçamento de janeiro a setembro e cuja execução efetiva, no valor aproximado de 5,83 milhões de euros, corresponde a 52,3% do valor orçamentado para os primeiros 9 meses do ano.

Está igualmente incluída nesta ação a construção do Centro Inspetivo do Porto de Leixões. No entanto, a consignação ainda não ocorreu, estando a decorrer a fase de assinatura de contrato / visto do tribunal de Contas.

Gestão Ambiental

Na Ação 17 – Gestão Ambiental estavam estimados 975 mil euros para a instalação de painéis fotovoltaicos, não tendo sido executada qualquer verba para este item entre janeiro e setembro, encontrando-se em fase de adjudicação do contrato.

Estava ainda prevista uma verba de 481 mil euros até setembro para os estudos relacionados com a conceção e instalação de um tanque para armazenamento de metanol (no âmbito do consórcio H2Driven, apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)), mas, até ao 3º trimestre, os contactos preliminares não permitiram identificar potenciais fornecedores com as necessárias competências.

Gestão Dominial

Na Ação 23 – Gestão Dominial, a verba de maior expressão é relativa à reabilitação do Molhe Norte do Douro, com 1 milhão de euros estimado para o período em análise. A execução neste período foi de cerca de 54 mil euros, relativa a estudos e projetos, não tendo sido apresentadas propostas no âmbito do concurso lançado.

Infraestruturas TIC

No âmbito das infraestruturas de suporte à informação e comunicação, o orçamento de 813 mil euros até ao 3º trimestre teve uma execução de cerca de 40%, correspondendo a aproximadamente 300 mil euros, em grande parte motivado por atrasos nos procedimentos aquisitivos.

Porto de Viana do Castelo

A execução no período em análise, nesta unidade de negócio, ascendeu a 704 mil euros, sendo a sua quase totalidade, 633 mil euros, respeitante à Empreitada para alargamento da via de circulação, realocização do muro de vedação e pavimentação de terraplenos no porto de Viana do Castelo, adjudicada no final de 2023 e concluída em maio do corrente ano.

Via Navegável do Douro

Até ao final de setembro foram investidos, nesta unidade de negócio, cerca de 305 mil euros, com destaque para a reabilitação e beneficiação de infraestruturas, representando aproximadamente 23% do valor orçamentado até ao 3º trimestre (1,314 milhões de euros). Embora a execução esteja aquém do previsto, estão em fase de processo aquisitivo adjudicações relacionadas com a operacionalidade e segurança da VND a realizar, ainda, em 2024.

Intermodalidade

As intervenções previstas para o Porto Seco da Guarda e para o Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML), com execução prevista no montante de 3,05 milhões de euros para os meses de janeiro a setembro, tiveram uma execução residual até ao final do terceiro trimestre, no caso do Porto Seco da Guarda, devido a incertezas no âmbito do financiamento comunitário. No caso do TFML foi, entretanto, possível consignar a Empreitada para as melhorias operacionais do terminal em maio, correspondendo a uma primeira fase de intervenções e executar um montante de cerca de 308 mil euros, aguardando-se a sua conclusão em breve.

V. Análise Económico-financeira

Resultados da APDL

No acumulado do terceiro trimestre, a APDL apresentou um resultado líquido positivo de cerca de 10,7 milhões de euros, superior ao valor planeado e ao realizado no período homólogo do ano anterior.

O EBITDA¹ (ajustado) da APDL ascendeu aos 23,7 milhões de euros, realçando-se o aumento face ao orçamentado e ao período homólogo do ano anterior, respetivamente, de 7% e 13%.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2024/	R2024/	R2024/	R2024/
	2023	2024	2024	R2023	O2024	R2023	O2024
Vendas e serviços prestados	49.951.045	56.541.966	52.830.140	2.879.095	-3.711.826	6%	-7%
Outros rendimentos	1.900.485	1.392.403	4.119.965	2.219.479	2.727.562	117%	196%
Ganhos operacionais	51.851.530	57.934.369	56.950.105	5.098.575	-984.264	10%	-2%
Consumos	-14.895.739	-18.864.403	-15.666.287	-770.548	3.198.116	5%	-17%
Gastos com o pessoal	-13.462.482	-14.530.022	-14.624.693	-1.162.211	-94.671	9%	1%
Outros gastos	-2.566.646	-2.465.884	-2.981.875	-415.229	-515.991	16%	21%
Gastos operacionais	-30.924.867	-35.860.309	-33.272.855	-2.347.988	2.587.455	8%	-7%
EBITDA Ajustado	20.926.663	22.074.060	23.677.250	2.750.587	1.603.191	13%	7%
Depreciações líquidas	-17.866.656	-20.746.719	-18.076.780	-210.124	2.669.939	1%	-13%
Rendimento dos ativos das concessões	8.761.589	11.785.464	10.199.162	1.437.573	-1.586.302	16%	-13%
Provisões	-145.008	-145.008	-148.158	-3.150	-3.150	2%	2%
EBIT	11.676.588	12.967.797	15.651.474	3.974.886	2.683.677	34%	21%
Gastos de financiamento	-22.868	-22.085	-1.468.705	-1.445.836	-1.446.620	6322%	6550%
Resultado antes de impostos	11.653.720	12.945.712	14.182.769	2.529.049	1.237.058	22%	10%
Imposto sobre o rendimento do período	-2.891.626	-2.678.978	-3.446.094	-554.468	-767.116	19%	29%
Resultado líquido do período	8.762.094	10.266.734	10.736.675	1.974.581	469.941	23%	5%

Ganhos Operacionais

A APDL registou, neste período, um volume de negócios de cerca de 52,8 milhões de euros, mediante o seguinte contributo de cada uma das quatro unidades de negócio:

Euros

Rubrica	Acumulado 3º trimestre				
	PL	PVC	VND	Ferrovias	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	45.939.599	2.765.621	2.548.155	1.576.765	52.830.140

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2024/	R2024/	R2024/	R2024/
	2023	2024	2024	R2023	O2024	R2023	O2024
Serviços Prestados ao Navio	15.293.286	17.577.279	15.839.235	545.949	-1.738.044	4%	-10%
Serviços Prestados à Mercadoria	3.380.171	4.363.268	4.028.839	648.668	-334.430	19%	-8%
Concessões	22.666.470	23.897.905	23.722.977	1.056.507	-174.929	5%	-1%
Plataforma Logística	2.308.739	2.268.030	2.296.746	-11.993	28.716	-1%	1%
Tarifa de Usos Dominiais	1.480.017	2.305.315	2.501.363	1.021.346	196.048	69%	9%
Fornecimentos e Serviços Diversos	4.699.583	5.988.278	4.341.093	-358.490	-1.647.185	-8%	-28%
Outros Ganhos	122.780	141.890	99.889	-22.891	-42.002	-19%	-30%
Total	49.951.045	56.541.966	52.830.140	2.879.095	-3.711.826	6%	-7%

Embora o volume de negócios tenha ficado abaixo dos valores orçamentados, assinala-se um aumento de cerca de 6% face ao período homólogo do ano anterior, destacando-se as seguintes variações:

- A receita de serviços prestados ao navio cresceu ligeiramente em Leixões (+1,5%; +189 mil euros), mas apresentou aumentos relativos mais expressivos em Viana do Castelo (+12,2%; +79 mil euros) – por via do aumento do GT médio por navio de 17,3%, apesar da diminuição de 19,9% do número de navios – e na Via Navegável do Douro (+15,7%; +278 mil euros), na sequência dos aumentos registados ao nível da recolha de resíduos (+129 mil euros), eclusagens (+45 mil euros), acostagens (+52 mil euros) e tarifa de utilização da via (+45 mil euros).
- A receita dos serviços prestados à mercadoria aumentou em todas as unidades de negócio, apesar de ter ficado, no seu conjunto, aquém dos valores previstos. O Terminal Ferroviário de Mercadorias foi a unidade que mais contribuiu para este crescimento (+46,3%; +487 mil euros), impulsionado pelo aumento da receita proveniente da movimentação de contentores (+39,0%; +359 mil euros). O incremento verificado em Leixões (+7,1%; +153 mil euros) deveu-se, essencialmente, ao aumento registado ao nível do tráfego de passageiros (+82,0%; +261 mil euros), apesar das quebras registadas com a tarifa de utilização de infraestruturas (-38,4%; -69 mil euros) e inspeção de contentores (-17,2%; -61 mil euros). Quanto à receita com os serviços prestados à mercadoria no porto de Viana do Castelo, também se verificou um acréscimo comparativamente ao ano anterior (+5,0%; +9,2 mil euros).
- Apesar de ter ficado aquém do valor previsto, a receita acumulada das concessões aumentou comparativamente ao período homólogo do ano anterior, em face dos contributos do Terminal de Contentores (+5,5%; +843 mil euros) e do Terminal de Carga Geral e Granéis (+2,1%; +51 mil euros). No que respeita ao Terminal de Contentores, apesar de se terem registado diminuições ao nível do número de contentores (-1,1%) e TEU (-0,7%) - conforme mencionado no capítulo II do presente relatório -, o efeito do aumento via preço acabou por superar o efeito da redução de quantidades movimentadas, dando lugar a um acréscimo de receita.
- A receita acumulada de Usos Dominiais superou os valores registados no mesmo período do ano anterior e os valores planeados devido, essencialmente, à atribuição de um novo título de licença na unidade de Leixões e às receitas provenientes das rendas do Cais de Gaia.
- No que respeita à receita acumulada dos fornecimentos e serviços, esta ficou abaixo do ano anterior e, sobretudo, do valor orçamentado, uma vez que o preço da energia elétrica ficou bastante abaixo do previsto.

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal

O conjunto do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal cresceu face ao período homólogo do ano anterior (+6,8%; +1,9 milhões de euros).

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas diminuíram cerca de 79 mil euros, representando uma queda de 5,6%.

Por sua vez, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos aumentou cerca de 850 mil euros face ao período homólogo de 2023, ficando, ainda assim, muito aquém do estimado:

Euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado		Variação (€)		Variação (%)		
	Real 2023	Orçamento 2024	Real 2024	R2024/R2023	R2024/O2024	R2024/R2023	R2024/O2024
Subcontratos	1.552.365	1.948.854	1.820.508	268.143	-128.347	17%	-7%
Serviços especializados	1.043.034	2.361.679	1.046.017	2.983	-1.315.662	0%	-56%
Eletricidade	2.789.232	3.386.805	2.212.128	-577.105	-1.174.678	-21%	-35%
Água	406.697	546.675	448.406	41.710	-98.269	10%	-18%
Honorários	390.211	612.235	174.967	-215.244	-437.267	-55%	-71%
Conservação e reparação	3.805.427	3.893.767	4.415.903	610.476	522.136	16%	13%
Publicidade e propaganda	211.874	442.042	222.204	10.330	-219.838	5%	-50%
Limpeza e higiene	828.672	964.568	974.806	146.134	10.238	18%	1%
Vigilância e segurança	1.530.318	1.745.432	2.115.954	585.636	370.522	38%	21%
Artigos para oferta	3.492	6.225	3.501	9	-2.724		-44%
Despesas representação	9.469	14.100	5.805	-3.664	-8.295	-39%	-59%
Transportes	4.279	6.173	4.983	704	-1.190	16%	-19%
Comissões	759	1.279	711	-48	-568		-44%
Deslocações e estadas	43.269	75.271	53.619	10.350	-21.652	24%	-29%
Combustíveis	32.971	35.190	35.859	2.888	669	9%	2%
Comunicação	62.879	72.062	66.456	3.577	-5.606	6%	-8%
Rendas e alugueres	233.252	396.713	230.917	-2.334	-165.795	-1%	-42%
Seguros	363.741	388.952	397.265	33.525	8.314	9%	2%
Outros	169.665	248.378	101.308	-68.358	-147.070	-40%	-59%
Total	13.481.607	17.146.400	14.331.319	849.712	-2.815.081	6%	-16%

- Apesar de terem ficado aquém dos valores planeados em Leixões (-187 mil euros; -18,0%), os gastos com subcontratos cresceram, face ao período homólogo do ano anterior, em todas as unidades de negócio, com especial destaque para o aumento ao nível da subcontratação de recolha de resíduos na Via Navegável do Douro (+148 mil euros; +36,5%).
- Os gastos com eletricidade ficaram aquém dos valores planeados e dos realizados no período homólogo do ano anterior, perante a diminuição do custo unitário suportado.
- No que respeita aos honorários, verificou-se uma execução abaixo dos valores orçamentados, uma vez que não foi possível concretizar a maior parte das prestações de serviço planeadas.

- d) A conta geral de gastos com Conservação e reparação aumentou, sobretudo, na sequência da maior execução ao nível das dragagens em Leixões (+307 mil euros; +61,4%) e Viana do Castelo (+636 mil euros; +105,6%), apesar de não terem ocorrido na Via Navegável do Douro (-470 mil euros; -100,0%).
- e) Apesar de terem crescido em todas as unidades de negócios, os incrementos dos gastos com Vigilância e segurança foram mais expressivos em Leixões (+496 mil euros; +40,1%).

Os **gastos com o pessoal**, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 1,2 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior e de 95 mil euros comparativamente ao valor planeado.

Resultados por unidade de negócios

euros

Demonstração de Resultados	Acumulado 3.º trimestre de 2024				
	PL	PVC	VND	FERROVIA	APDL
Vendas e serviços prestados	45.939.599	2.765.621	2.548.155	1.576.765	52.830.140
Subsídios à exploração	0	996.813	368.851	0	1.365.664
Outros rendimentos operacionais	2.745.260	1.244	2.000	5.797	2.754.301
Rendimentos operacionais	48.684.859	3.763.678	2.919.007	1.582.562	56.950.105
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1.189.596	-16.100	-2.318	-126.955	-1.334.968
Fornecimentos e serviços externos	-9.653.743	-2.117.572	-2.075.700	-484.304	-14.331.319
Gastos com o pessoal	-12.500.441	-1.378.643	-492.435	-253.174	-14.624.693
Outros gastos operacionais	-2.773.768	-193.035	-6.866	-8.206	-2.981.875
Gastos operacionais	-26.117.547	-3.705.350	-2.577.319	-872.639	-33.272.855
EBITDA Ajustado	22.567.311	58.328	341.688	709.923	23.677.250
Depreciações e amortizações	-16.315.786	-2.146.416	-2.044.241	-35.365	-20.541.808
Imparidade de investimentos	240,03	886.981	1.577.807	0	2.465.028
Rendimentos diferidos	8.889.487	877.909	431.766	0	10.199.162
Provisões	-148.158	0	0	0	-148.158
EBIT	14.993.095	-323.198	307.020	674.558	15.651.474
Gastos de financiamento	-1.468.705	0	0	0	-1.468.705
Resultado antes de impostos	13.524.390	-323.198	307.020	674.558	14.182.769

A unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não inclui essas imputações internas de custos.

Situação Patrimonial da APDL

	2023 Real	2024 Previsão	2024 Real	2024 Real - 2023 Real	2024 Real - 2024 Previsão	2024 Real - 2023 Real	2024 Real - 2024 Previsão
Ativo não corrente	582.288.226	630.179.673	577.593.903	-4.694.323	-52.585.770	-0,80%	-8,30%
Ativo corrente	43.052.127	49.233.829	46.719.862	3.667.735	-2.513.967	8,50%	-5,10%
Total do ativo	625.340.353	679.413.502	624.313.765	-1.026.588	-55.099.737	-0,20%	-8,10%
Capital próprio	428.676.746	461.650.530	437.346.736	8.669.990	-24.303.794	2,00%	-5,30%
Passivo não corrente:	152.325.322	184.942.114	142.387.973	-9.937.349	-42.554.140	-6,50%	-23,00%
Passivo corrente:	44.338.285	32.820.857	44.579.056	240.771	11.758.198	0,50%	35,80%
Total do passivo	196.663.607	217.762.972	186.967.029	-9.696.578	-30.795.943	-4,90%	-14,10%
Total do capital próprio e do passivo	625.340.353	679.413.502	624.313.765	-1.026.588	-55.099.737	-0,20%	-8,10%

O decréscimo do ativo não corrente deve-se à recuperação dos ativos por imposto diferido, à amortização dos ativos intangíveis destacando-se os ativos das concessões e da alienação de ativos fixos tangíveis afetos à Plataforma Logística.

O ativo corrente cresce 3,7 milhões e melhora consideravelmente a liquidez pelo aumento das disponibilidades em 10 milhões de euros.

A variação do capital próprio reflete o resultado líquido do período decorrido até 30 de setembro e o reconhecimento e imputação nos resultados dos subsídios ao investimento.

O passivo não corrente continua a decrescer de acordo com a amortização dos financiamentos e a realização dos rendimentos diferidos relativos aos contratos de concessão que, por sua vez, agrava o passivo por imposto diferido a liquidar na data de término dos referidos contratos.

O passivo corrente não regista alterações relevantes (+240 mil euros) apesar do agravamento da dívida a curto prazo relativa a financiamentos (+1,1 milhão de euros).

Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	3º T 2024 / 3º T 2023
	3.º T 2023	Ano 2023	Ano 2024	3.º T 2024		
Volume de Negócios (m€)	49.951.045	65.369.739	74.058.660	52.830.140	56.541.966	5,76%
EBITDA Ajustado (m€)	20.926.663	25.715.319	26.918.792	23.677.250	22.074.060	13,14%
Margem EBITDA Ajustado (%) (EBITDA Ajustado/ Volume de Negócios)	41,89%	39,34%	36,35%	44,82%	39,04%	6,99%
Gastos Operacionais (m€)*	30.924.867	42.849.603	49.042.995	33.272.855	35.860.309	7,59%
Eficiência Operacional (%)**	49,96%	52,98%	56,33%	50,32%	53,37%	0,36
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	19.026.178	22.520.136	25.015.664	19.557.285	20.681.657	2,79%
Resultados Líquidos (m€)	8.762.094	8.902.649	14.747.936	10.736.675	10.266.734	22,54%
ROACE (%)	1,59%	1,41%	1,84%	2,12%	1,65%	33,33%
Financiamentos Obtidos / EBITDA	2,7	2	3,2	2,3	4,1	-0,4
Autonomia Financeira (%)	69,26%	68,55%	67,88%	70,05%	67,51%	1,14%
Solvabilidade	2,25	2,18	2,11	2,34	2,08	4,00%
Liquidez geral	1,27	0,97	0,8	1,05	1,22	-17,32%
Liquidez reduzida	0,88	0,57	0,65	0,8	1,06	-9,09%
Liquidez imediata	0,7	0,41	0,44	0,64	0,82	-8,57%
Rentabilidade das vendas (%) (EBIT / Volume de Negócios)	23,38%	16,52%	19,95%	29,63%	22,93%	26,73%
Rentabilidade do ativo (%) (EBIT / Ativo)	1,90%	1,73%	2,21%	2,51%	1,94%	32,11%
Rentabilidade do capital próprio (%) (EBIT / Capital Próprio)	2,75%	2,52%	3,26%	3,58%	2,87%	30,18%

* soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos, Gastos com o pessoal e Outros Gastos

** fórmula de cálculo aprovada no PAO 2024-2026

O volume de negócios apresentou um aumento de 5,76% face ao registado no período homólogo de 2023, apesar de ter ficado 6,56% aquém do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional registou uma ligeira deterioração relativamente ao período homólogo de 2023 (+0,36 p.p.).

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A otimização que este rácio apresenta no terceiro trimestre de 2024, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, deve-se ao aumento de cerca de 3,7 milhões de euros do EBITDA e à diminuição do valor registado no cômputo de financiamentos obtidos na ordem dos 3,4 milhões de euros.

A autonomia financeira fixou-se nos 70,05%, um acréscimo de 1,14% face ao registado no período homólogo de 2023, representando um bom grau de autonomia.

Os índices de liquidez geral, reduzida e imediata diminuíram devido ao crescimento de 5,7 milhões ao nível do Passivo Corrente.

As rentabilidades das vendas, do ativo e do capital próprio cresceram, todas elas, face ao período homólogo de 2023.

VI. Cumprimento das Obrigações Legais

a) Plano de Redução de Gastos

Através do Despacho n.º 1244/2019 SET e Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, a APDL foi autorizada a considerar um novo indicador, proposto pela empresa, para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2023, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente participados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Adicionalmente, conforme Despacho n.º 252/2023 – SET, foi dada a orientação para desconsideração dos impactos decorrentes de fatores excecionais, ou seja, expurgando os gastos e as receitas decorrentes da crise geopolítica internacional, com impacto orçamental significativo (p.e. energia).

Por último, na mesma linha, pelo impacto orçamental significativo, foram expurgados os gastos e receitas associados à exploração do TFML e TFMG, do Cais de Gaia e do serviço de reboque no PVC.

Atendendo aos pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do 3º trimestre de 2024, um desvio favorável de 3,1 p.p. no **rácio da Eficiência Operacional** face ao previsto para o mesmo período no PAO 2024-2026 aprovado pela tutela.

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	Acumulado setembro de 2024				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
(1) CMVMC	1 334 968	1 718 003	-22,3%	1 414 132	-5,6%
FSE	14 331 319	17 146 400	-16,4%	13 481 607	6,3%
a) Efeito anualização das Dragagens	1 161 019	210 533	451,5%	688 403	68,7%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias comparticipados por OE ou					
FC	1 365 664	720 300	89,6%	1 093 315	24,9%
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	0	-
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	11 804 636	16 215 567	-27,2%	11 699 889	0,9%
(3) Gastos com o Pessoal	14 624 693	14 530 022	0,7%	13 462 482	8,6%
Indemnizações	0	0	-	0	-
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-
Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	27 764 297	32 463 592	-14,5%	26 576 502	4,5%
Gastos Operacionais ajustados - Efeitos PAO 2023-2025 (TFML e Reboque PVC) + TFMG + Cais de Gaia	26 835 997	31 214 216	-14,0%	25 924 152	3,5%
Impactos decorrentes de fatores excecionais	1 714 790	3 274 890	-47,6%	2 000 194	-14,3%
(4) Gastos Operacionais ajustados	25 121 207	27 939 327	-10,1%	23 923 958	5,0%
Volume de Negócios (VN)	52 830 140	56 541 964	-6,6%	49 951 045	5,8%
Volume de Negócios (VN) ajustado - Efeitos PAO 2023-2025 (TFML e Reboque PVC) + TFMG + Cais de Gaia	50 665 375	54 696 421	-7,4%	48 853 141	3,7%
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-
Impactos na receita decorrentes de fatores excecionais	742 152	2 350 350	-68,4%	966 109	-23,2%
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado	49 923 223	52 346 071	-4,6%	47 887 032	4,3%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	50,32%	53,37%	-3,1 p.p.	49,96%	0,4 p.p.

No que concerne ao conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e consultorias, a empresa apresentou uma variação de -44,1% face ao previsto no PAO 2024. Estes gastos apresentaram poupanças em todas as rubricas que compõe este conjunto de gastos, com destaque para os menores gastos com consultorias.

Quanto aos gastos com pessoal sem órgãos sociais, registaram um desvio de +1,1% face ao previsto no orçamento, o qual deverá ser corrigido em novembro assim que processado o subsídio de Natal.

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado setembro de 2024				
	Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Varição % R24/R23
Gastos com pessoal sem OS	14 343 159	14 188 863	1,1%	13 215 459	8,5%
i. Deslocações e Alojamento	44 761	55 519	-19,4%	33 770	32,5%
ii. Ajudas de custo	17 588	22 050	-20,2%	19 169	-8,2%
iii. Gastos com a frota automóvel	232 177	256 474	-9,5%	228 250	1,7%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	185 135	523 608	-64,6%	119 085	55,5%
i. + ii. + iii. + iv.	479 662	857 650	-44,1%	400 274	19,8%

Em cumprimento do Despacho n.º 32/2024 do SET e SEAI, que limita o valor total dos **gastos operacionais** ao previsto no PAO 2024, a APDL apresenta até setembro um valor significativamente abaixo desse patamar (-9,3%).

b) Endividamento

Uma vez que não se verificaram quaisquer realizações de capital, a variação do endividamento remunerado identificada no quadro abaixo resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, e foi de -10,40% no período em apreço:

euros

Rubrica	Real 3º T 2023	Real Ano 2023	Orçamento 3º T 2024	Real 3º T 2024	3º T 2024 / 3º T 2023
Financiamentos Obtidos:					
Passivo não corrente	74.858.750	72.083.333	117.929.583	69.307.917	-7,42%
Passivo corrente	3.387.500	4.469.167	4.429.167	5.550.833	63,86%
Total Financiamento Remunerado	78.246.250	76.552.500	122.358.750	74.858.750	-4,33%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Novos Investimentos	27.564.000	35.903.000	21.415.000	10.058.000	-63,51%
Varição do Endividamento					-10,40%

Varição do Endividamento = $((74.858.750 - 78.246.250) + (51.035.000 - 51.035.000) - (10.058.000)) / (78.246.250 + 51.035.000) = -10,40\%$

c) Princípio da Unidade de Tesouraria

euros

Indicadores	Real 3º T 2023	Real Ano 2023	Orçamento 3º T 2024	Real 3º T 2024	Varição R 2024 vs. O 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	26.471.317	27.312.647	20.950.087	21.683.958	733.871
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-25.265.155	-31.906.271	-58.650.119	-8.313.918	50.336.201
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	10.003.548	6.937.866	43.832.455	-3.321.991	-47.154.446
Caixa e seus equivalentes no fim do período	27.244.086	18.378.618	26.994.716	28.426.667	1.431.951
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.034.376	16.034.376	20.862.292	18.378.618	-2.483.674
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	11.209.710	2.344.242	6.132.423	10.048.049	3.915.626

A variação da realização dos fluxos de caixa das atividades de investimento nos primeiros 9 meses de 2024 comparativamente aos valores planeados resultou, essencialmente, do grau de execução de 36,8% do Plano de Investimentos no período em causa, conforme mencionado no capítulo IV.

Por sua vez, a variação ao nível dos fluxos de caixa das atividades de financiamento deveu-se, essencialmente, aos desembolsos do empréstimo no valor de 47,5 milhões que se encontravam previstos, não tendo ainda sido realizados.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o ofício 167/2024 enviado pela APDL a 26/02/2024, solicitando autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2024 e 2025, o qual obteve o despacho n.º 2024_3911 de 07/06/2024 por parte da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública IGCP (Informação de Serviço n.º 305/2024), cerca de 92,7% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP e o remanescente na banca comercial, permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM nº 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril:

euros

Rubrica	Real 3º T 2023	Real Ano 2023	Orçamento Ano 2024	Real 3º T 2024	R 3ºT24 / R 3ºT23
Prazo Médio de Pagamento (ajustado)	46	48	30	43	-6,5%

- II. Mapa da posição a 30/09/2024 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativos a preços unitários ou quantidades.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas, uma vez que, à data de 30/09/2024, a entidade apresenta dívida para com a APDL).

euros

Pagamentos em Atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	252.934,69	12.512,75	3.457,30	1.775,30	55.863,84

e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes. O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado. Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Em face do exposto, comunica-se que no acumulado até ao terceiro trimestre de 2024 foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 19 Concursos Públicos;
- 1 Concurso Limitado por Prévia Qualificação;
- 45 Consultas prévias, dos quais 3 foram lançadas ao abrigo do regime geral e as restantes foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);
- 47 Ajustes Diretos, dos quais 5 foram lançados ao abrigo do regime geral e os restantes foram lançados no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), de salientar o seguinte:

Nos termos do artigo 465.º do CCP, cuja redação foi alterada pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, ainda que a APDL não se encontre obrigada ao cumprimento da Parte II do Código (vide art.º 11, n.º 1, CCP), o mesmo não se verifica quanto à Parte III, sendo que foi introduzida a obrigatoriedade de publicação no portal Base, com efeitos ao dia 21/06/2021, de toda a informação relativa à formação e execução dos contratos públicos, situação que não se verificava no DL n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, e que dispensava a APDL da obrigatoriedade de publicitação dos procedimentos ao abrigo do setor especial no portal BASEGOV.

Uma vez que entre 21/06/2021 e 31/03/2024 a operacionalização entre a Plataforma Vortal e o Portal Basegov não esteve a funcionar em pleno, até à data foi apenas possível registar 34 procedimentos, designadamente 5 Concursos Públicos, 1 Concurso Limitado por Prévia Qualificação, 15 Consultas Prévias e 13 Ajustes Diretos.

PERSPETIVAS FUTURAS

A crise geopolítica internacional, tem provocado uma elevada incerteza, com impactos significativos, quer ao nível da economia nacional e regional, como também na evolução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL nas suas diferentes áreas de negócio. Apesar da atividade subjacente aos primeiros nove meses do ano ter ficado abaixo das estimativas, espera-se alguma recuperação da atividade até ao final do ano, a qual deverá ser inferior à projeção refletida no PAO 2024-2026 para a atividade no sistema portuário gerido pela APDL.

Ao nível económico-financeiro, verifica-se um cenário favorável na ótica do resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos, e do resultado líquido do período, com os resultados obtidos a superarem o período homólogo de 2023, assim como as projeções elaboradas para 2024 no PAO 2024-2026. O cenário no Volume de Negócios foi parcialmente positivo, na medida em que se registou um crescimento nesta rubrica quando comparado com o acumulado até ao 3º trimestre do ano anterior, ainda que abaixo das expectativas projetadas para o mesmo período de 2024.

A APDL tem efetuado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a respetiva receita e permitir conter o impacto nos resultados da empresa, numa conjuntura em que se tem registado constantes aumentos de preços, quer de exploração como nos investimentos, provocada por significativas revisões de preços.

Leça da Palmeira, outubro de 2024

O Conselho de Administração,

João Pedro Moura Castro Neves

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

VII. Anexos

a) Demonstrações Financeiras

Balanço em 30 de setembro de 2024

Euros

RUBRICAS	DATAS			Variação
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	489.506.279	477.386.467	546.781.629	12.119.812
Propriedades de investimento	678.856	10.780.384	678.856	(10.101.528)
Ativos intangíveis	69.396.894	74.597.756	62.035.297	(5.200.862)
Outros investimentos financeiros	43.987	43.987	41.952	-
Ativos por impostos diferidos	17.967.887	19.479.632	20.641.939	(1.511.745)
	577.593.903	582.288.226	630.179.673	(4.694.323)
Ativo corrente:				
Inventários	900.547	932.216	847.012	(31.669)
Clientes	7.139.121	6.891.907	7.690.324	247.214
Estado e outros entes públicos	1.357.245	30.516	7.813	1.326.729
Outros créditos a receber	6.011.413	13.694.550	11.039.799	(7.683.137)
Diferimentos	2.884.869	3.124.320	2.654.166	(239.451)
Caixa e depósitos bancários	28.426.667	18.378.618	26.994.716	10.048.049
	46.719.862	43.052.127	49.233.829	3.667.735
Total do ativo	624.313.765	625.340.353	679.413.502	(1.026.588)

RUBRICAS	DATAS			Variação
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024 Plano	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	-
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	-
Outras reservas	198.273.324	198.273.324	192.076.338	-
Resultados transitados	73.637.725	67.533.694	82.397.595	6.104.031
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	92.541.556	94.608.240	114.752.407	(2.066.684)
	426.610.061	422.572.714	451.383.796	4.037.347
Resultado líquido do período	10.736.675	6.104.032	10.266.734	4.632.643
Total do capital próprio	437.346.736	428.676.746	461.650.530	8.669.990
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	4.292.605	4.166.765	4.475.522	125.840
Financiamentos obtidos	69.307.917	72.083.333	117.929.583	(2.775.416)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4.177.203	4.337.292	4.148.064	(160.089)
Passivos por impostos diferidos	5.901.999	5.233.788	5.825.365	668.211
Outras dívidas a pagar	22.145.684	22.978.574	20.724.156	(832.890)
Diferimentos	36.562.565	43.525.570	31.839.423	(6.963.005)
	142.387.973	152.325.322	184.942.114	(9.937.349)
Passivo corrente:				
Fornecedores	2.619.462	2.668.739	1.645.766	(49.277)
Estado e outros entes públicos	3.067.486	2.056.532	2.822.245	1.010.954
Financiamentos obtidos	5.550.833	4.469.167	4.429.167	1.081.666
Outras dívidas a pagar	24.421.992	26.201.363	15.900.518	(1.779.371)
Diferimentos	8.919.283	8.942.484	8.023.161	(23.201)
	44.579.056	44.338.285	32.820.857	240.771
Total do passivo	186.967.029	196.663.607	217.762.972	(9.696.578)
Total do capital próprio e do passivo	624.313.765	625.340.353	679.413.502	(1.026.588)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de setembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Euros	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024 Plano	Variação	
				Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	52.830.140	49.951.045	56.541.966	2.879.095	5,8%
Subsídios à exploração	1.365.664	1.096.390	731.250	269.274	24,6%
Trabalhos para a própria entidade	582.047	144.747	307.500	437.300	302,1%
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1.334.968	-1.414.131	-1.718.003	79.163	-5,6%
Fornecimentos e serviços externos	-14.331.320	-13.481.607	-17.146.400	-849.713	6,3%
Gastos com o pessoal	-14.624.693	-13.462.482	-14.530.022	-1.162.211	8,6%
Provisões (aumentos/reduções)	-148.158	-145.008	-145.008	-3.150	2,2%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-1.008.723	-526.260	-3.796.999	-482.463	91,7%
Outros rendimentos	13.720.381	10.804.892	13.395.362	2.915.489	27,0%
Outros gastos	-4.330.839	-3.950.600	-3.722.129	-380.239	9,6%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	32.719.531	29.016.986	29.917.517	3.702.545	12,8%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-20.541.808	-20.887.770	-20.266.983	345.962	-1,7%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	3.473.751	3.547.373	3.317.263	-73.622	-2,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	15.651.474	11.676.589	12.967.797	3.974.885	34,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	293.115	1.000	-	292.115	29211,5%
Juros e gastos similares suportados	-1.761.820	-23.868	-22.085	-1.737.952	7281,5%
Resultado antes de impostos	14.182.769	11.653.721	12.945.712	2.529.048	21,7%
Imposto sobre o rendimento do período	-3.446.094	-2.891.626	-2.678.978	-554.468	19,2%
Resultado líquido do período	10.736.675	8.762.095	10.266.734	1.974.580	22,5%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30 de setembro de 2024

Euros

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024 Plano	Δ €	Δ %
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>					
Recebimentos de clientes	61.961.455	56.821.476	57.027.050	5.633.693	11,2%
Pagamentos a fornecedores	(18.922.371)	(12.708.220)	(18.439.341)	(4.948.040)	42,1%
Pagamentos ao pessoal	(11.139.498)	(10.279.276)	(11.551.346)	(403.987)	4,3%
Caixa gerada pelas operações	31.899.586	33.833.980	27.036.363	281.666	1,0%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.654.464)	(7.721)	(3.792.816)	(416.125)	5415,5%
Outros recebimentos/pagamentos	(8.561.164)	(7.354.942)	(2.293.460)	(1.166.365)	17,6%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	21.683.958	26.471.317	20.950.087	(1.300.824)	-5,8%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	(22.619.619)	(43.406.232)	(63.972.556)	22.220.710	-53,5%
Ativos intangíveis	-	(887.580)	-	-	-
Investimentos financeiros	(1)	(4.373)	-	4.372	-100,0%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	2.671	152	-	1.269	834,9%
Outros ativos	4.181	10.054	10.054	138.794	1438,6%
Subsídios ao investimento	14.005.735	19.021.824	5.312.383	(4.817.024)	-25,6%
Juros e rendimentos similares	293.115	1.000	-	214.732	21473,2%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(8.313.918)	(25.265.155)	(58.650.119)	17.762.853	-78,2%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	-	12.500.000	47.500.000	(12.500.000)	-100,0%
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	(1.693.750)	(1.673.750)	(1.693.750)	(20.000)	1,2%
Juros e gastos similares	(1.438.241)	(632.702)	(1.783.795)	(805.539)	127,3%
Dividendos	(190.000)	(190.000)	(190.000)	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(3.321.991)	10.003.548	43.832.455	(13.325.539)	-133,2%
Varição de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	10.048.049	11.209.710	6.132.423	3.136.490	32,3%
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.378.618	16.034.376	20.862.292	2.344.242	14,6%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	28.426.667	27.244.086	26.994.716	5.480.732	21,3%

b) Investimento detalhado

1000 euros

Unidade	Ação	Item	PI 2024	PI 2024 Jan- Setembro	Real Jan- Setembro	Grau Execução PI 2024	Grau Execução Jan- Setembro
Porto de Leixões			62 142	49 666	19 479	31,3%	39,2%
	00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		3 732	2 941	0	0,0%	0,0%
	00.06 - Modernização da Ponte Móvel		3 732	2 941	0	0,0%	0,0%
	02 - Terminal de Cruzeiros		260	125	2	0,7%	1,6%
	02.01 - Edifício		160	100	2	1,2%	1,9%
	02.03 - Molhe sul		100	25	0	0,0%	0,0%
	04 - Projeto da Portaria Principal		731	731	206	28,2%	28,2%
	04.00 - Portaria Principal do Porto de Leixões		420	420	179	42,6%	42,6%
	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)		161	161	0	0,0%	0,0%
	04.05 - Reconversão Tecnológica 3PL		150	150	27	17,9%	17,9%
	05 - Reconversão de área para carga contentorizada		247	146	84	34,1%	57,8%
	05.03 - Ampliação do TCN		247	146	84	34,1%	57,8%
	06 - Estruturação da Plataforma Logística		184	154	4	2,4%	2,8%
	06.02 - Polos 1 e 2		184	154	4	2,4%	2,8%
	07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		3 975	2 898	828	20,8%	28,6%
	07.02 - Remodelação do Edifício Central		350	350	48	13,8%	13,8%
	07.05 - AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado)		110	110	65	59,5%	59,5%
	07.09 - Edifício das Obras Sociais - Conservação		0	0	118	-	-
	07.10 - Reabilitações de Edifícios		520	520	36	7,0%	7,0%
	07.11 - Reabilitações de áreas portuárias		2 995	1 918	561	18,7%	29,2%
	15 - Segurança Marítima e Portuária		23 485	15 416	6 458	27,5%	41,9%
	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		2 095	1 424	288	13,8%	20,2%
	15.02 - Redes e Infraestruturas de Ajuda à Operação Portuária		690	690	-9	-1,3%	-1,3%
	15.03 - Segurança Portuária		600	600	13	2,1%	2,1%
	15.04 - Trem Naval		856	856	223	26,1%	26,1%
	15.08 - Implementação de Centro Inspetivo		4 070	490	0	0,0%	0,0%
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais		15 066	11 356	5 827	38,7%	51,3%
	15.12 - Proteção Anticorrosiva de Equipamentos		108	0	116	107,4%	-
	17 - Gestão Ambiental		2 060	1 898	18	0,9%	0,9%
	17.00 - Planos de Monitorização - Partículas		95	75	0	0,0%	0,0%
	17.02 - Minimização de Impactos de Movimentação de Mercadorias (Pos. Disponível)		18	18	0	0,0%	0,0%
	17.06 - Atualização do Sistema de Abastecimento de Água		50	50	18	36,0%	36,0%
	17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		1 897	1 756	0	0,0%	0,0%
	18 - Sistema de Informação Geográfica		20	20	36	180,0%	180,0%
	18.03 - Evolução 3Port		20	20	36	180,0%	180,0%
	19 - Portal do Porto de Leixões		300	180	101	33,8%	56,3%
	19.03 - PIPE e evolução JUP		90	40	6	6,6%	14,9%
	19.04 - Portal Externo		60	40	7	11,0%	16,5%
	19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio		50	0	0	0,0%	-
	19.07 - Janela Única Logística		100	100	89	88,9%	88,9%
	20 - Gestão Documental		254	44	0	0,0%	-0,1%
	20.02 - Portal Executivo		10	0	0	0,0%	-
	20.04 - Balcão de Serviços		244	44	0	0,0%	-0,1%

1000 euros

Unidade	Ação	Item	PI 2024	PI 2024 Jan- Setembro	Real Jan- Setembro	Grau Execução PI 2024	Grau Execução Jan- Setembro
	21 - Portal Interno		235	147	14	6,2%	9,9%
	21.01 - ERP		125	113	14	11,6%	12,9%
	21.02 - Portal Interno		50	0	0	0,0%	-
	21.03 - Centro de Serviços		35	9	0	0,0%	0,0%
	21.05 - Gestão de Expediente e Contratação		25	25	0	0,0%	0,0%
	22 - Sistema de Informação e Gestão		100	50	46	45,9%	91,8%
	22.01 - Informação de Gestão		100	50	46	45,9%	91,8%
	23 - Gestão Dominial		1 703	1 603	1 155	67,9%	72,1%
	23.02 - Porto		1 353	1 253	146	10,8%	11,7%
	23.03 - Vila Nova de Gaia		350	350	1 009	288,3%	288,3%
	25 - Infraestruturas TIC		1 298	813	300	23,1%	36,9%
	25.01 - Atualização de Desktops e Periféricos		180	180	16	9,2%	9,2%
	25.02 - Reformulação das Salas de Sistemas		60	60	21	35,2%	35,2%
	25.03 - Sistemas de Cablagem		100	100	7	6,6%	6,6%
	25.04 - Ativos de rede		335	85	46	13,6%	53,8%
	25.05 - Servidores		30	30	0	0,0%	0,0%
	25.06 - Sistemas de Storage		30	30	0	0,7%	0,7%
	25.07 - Sistemas de Segurança		35	0	13	37,8%	-
	25.08 - Licenciamento Software		220	45	141	64,1%	313,6%
	25.09 - Sistemas de comunicações de Voz e Vídeo		25	0	0	0,0%	-
	25.10 - Network Operating Center// SOC/NOC		283	283	56	19,6%	19,6%
	29 - Continuidade de Negócio		1 000	1 000	156	15,6%	15,6%
	29.02 - Reformulação de salas de sistemas		1 000	1 000	156	15,6%	15,6%
	30 - Formalização da Infoestrutura		120	40	2	1,4%	4,2%
	30.01 - Metodologias e Modelação de Processos		20	10	0	0,0%	0,0%
	30.04 - Conformidade com RGPD		30	10	0	-0,4%	-1,3%
	30.05 - Gestão de Riscos Empresariais		70	20	2	2,6%	9,0%
	99 - Investimento Residual e Recorrente		60	45	10	16,0%	21,4%
	99.01 - Investimento Residual e Recorrente		60	45	10	16,0%	21,4%
	28 - Novo Terminal		22 379	21 415	10 058	44,9%	47,0%
	28.01 - Novo Terminal		22 379	21 415	10 058	44,9%	47,0%

1000 euros

Unidade	Ação	Item	PI 2024	PI 2024 Jan- Setembro	Real Jan- Setembro	Grau Execução PI 2024	Grau Execução Jan- Setembro
Porto de Viana do Castelo			2 657	2 533	704	26,5%	27,8%
	101 - Infraestruturas Portuárias		783	758	681	87,0%	89,9%
	101.01 - Reabilitação de Infraestruturas Portuárias		650	650	633	97,4%	97,4%
	101.02 - Redes Elétricas e Iluminação		75	50	0	0,0%	0,0%
	101.03 - Infraestruturas de Expansão PVC		58	58	48	83,3%	83,3%
	102 - Equipamentos Portuários		250	200	0	0,0%	0,0%
	102.03 - Outros Equipamentos de Operação		250	200	0	0,0%	0,0%
	103 - Segurança Marítima e Portuária		1 010	1 010	2	0,2%	0,2%
	103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		580	580	0	0,0%	0,0%
	103.03 - Segurança Portuária		430	430	2	0,5%	0,5%
	107 - Espaços e Edifícios		7	0	0	0,0%	-
	107.02 - Reabilitação de Espaços		7	0	0	0,0%	-
	108 - Acessos ao Porto de Viana do Castelo		50	38	20	39,4%	52,5%
	108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC		50	38	20	39,4%	52,5%
	117 - Gestão Ambiental		30	30		0,0%	0,0%
	117.01 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		30	30		0,0%	0,0%
	121 - Infraestruturas e Equipamentos das Marinas		498	498	0	0,0%	0,0%
	121.05 - Reabilitações nas Marinas		498	498	0	0,0%	0,0%
	125 - Infraestruturas TIC		30	0	0	0,0%	-
	125.01 - Infraestruturas TIC		30	0	0	0,0%	-
	199 - Investimento residual e recorrente		0	0	1	-	-
	199.01 - Investimento residual e recorrente		0	0	1	-	-
Via Navegável do Douro			1 525	1 314	305	20,0%	23,2%
	201 - Melhoria do Canal de Navegação		295	295	5	1,7%	1,7%
	201.01 - Correção do traçado do canal navegável		295	295	5	1,7%	1,7%
	202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres		430	360	149	34,6%	41,3%
	202.01 - Construção de novas infraestruturas		0	0	2	-	-
	202.02 - Reabilitação e beneficiação de infraestruturas		330	280	142	43,1%	50,8%
	202.03 - Redes de água, energia, saneamento e resíduos		100	80	5	4,6%	5,8%
	203 - Operacionalidade e Segurança da VND		711	573	106	14,9%	18,4%
	203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem		356	243	0	0,0%	0,0%
	203.03 - RIS (Sistema de comunicação e controlo de tráfego)		205	180	38	18,7%	21,4%
	203.04 - Emergência e segurança		150	150	67	44,8%	44,8%
	210 - Reorganização e Modernização dos Serviços		0	0	35	-	-
	210.02 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	35	-	-
	217 - Gestão Ambiental		89	86	11	12,0%	12,4%
	217.02 - Planos de monitorização		89	86	11	12,0%	12,4%
Intermodalidade			4 303	3 046	317	7,4%	10,4%
	301 - Infraestrutura Promoção da Intermodalidade		4 303	3 046	317	7,4%	10,4%
	301.01 - Terminal Ferroviário da Guarda		3 817	2 625	9	0,2%	0,3%
	301.02 - Terminal Ferroviário de Leixões		486	421	308	63,3%	73,1%
Total Geral			70 628	56 559	20 804	29,5%	36,8%

c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 3.º trimestre				
		Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Δ% R24/R23
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	1 780	1 884	-5,5%	1 841	-3,3%
GT	GT	26 277 797	29 871 578	-12,0%	26 349 012	-0,3%
GT médio	GT	14 763	15 854	-6,9%	14 312	3,1%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	145	200	-27,5%	181	-19,9%
GT	GT	705 481	951 936	-25,9%	751 032	-6,1%
GT médio	GT	4 865	4 760	2,2%	4 149	17,3%
Douro						
Número de Navios	número	8	19	-57,4%	9	-11,1%
GT	GT	10 658	23 425	-54,5%	14 933	-28,6%
GT médio	GT	1 332	1 246	6,9%	1 659	-19,7%
Total						
Número de Navios	número	1 933	2 103	-8,1%	2 031	-4,8%
GT	GT	26 993 936	30 846 939	-12,5%	27 114 977	-0,4%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	1 107 037	962 244	15,0%	1 064 178	4,0%
Carga Contentorizada	toneladas	5 305 660	5 159 721	2,8%	5 313 670	-0,2%
Carga Ro-Ro	toneladas	843 720	1 018 270	-17,1%	1 032 610	-18,3%
Granéis Sólidos	toneladas	1 658 838	2 068 591	-19,8%	1 913 919	-13,3%
Granéis Agroalimentares	toneladas	488 770	467 830	4,5%	490 075	-0,3%
Granéis Líquidos	toneladas	1 718 613	2 078 357	-17,3%	1 890 070	-9,1%
Terminal Petroléiro	toneladas	1 661 312	1 833 844	-9,4%	1 831 520	-9,3%
Terminal Oceânico	toneladas	0	0	-	0	-
Outros Cais	toneladas	57 301	244 513	-76,6%	58 550	-2,1%
Total Leixões	toneladas	10 633 868	11 287 182	-5,8%	11 214 447	-5,2%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	126 520	206 199	-38,6%	127 965	-1,1%
Carga Contentorizada	toneladas	109	0	-	0	-
Carga Ro-Ro	toneladas	249	113	121,3%	89	179,8%
Granéis Sólidos	toneladas	91 800	146 294	-37,2%	100 883	-9,0%
Granéis Líquidos	toneladas	19 129	31 594	-39,5%	20 959	-8,7%
Total Viana do Castelo	toneladas	237 807	384 200	-38,1%	249 896	-4,8%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	4 143	7 452	-44,4%	3 207	29,2%
Granéis Sólidos	toneladas	3 195	14 905	-78,6%	4 333	-26,3%
Total Douro	toneladas	7 338	22 357	-67,2%	7 540	-2,7%
Total						
Total	toneladas	10 879 013	11 693 739	-7,0%	11 471 883	-5,2%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	317 360	315 065	0,7%	320 729	-1,1%
Número Cheios	número	242 081	246 453	-1,8%	245 040	-1,2%
Número Vazios	número	75 279	68 611	9,7%	75 689	-0,5%
TEU	TEU	530 223	525 694	0,9%	533 807	-0,7%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	486 776	484 690	0,4%	494 064	-1,5%
TEU Transshipment	TEU	43 447	41 004	6,0%	39 743	9,3%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 3.º trimestre				
		Real 2024	Orçamento 2024	Desvio % R24/O24	Real 2023	Δ% R24/R23
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	11 035	21 035	-47,5%	17 601	-37,3%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	144 565	135 573	6,6%	114 306	26,5%
Viana do Castelo	número	44	0	-	12	266,7%
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	235 330	298 246	-21,1%	242 378	-2,9%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 3.º trimestre		
		Real 2024	Real 2023	Δ% R24/R23
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	10,09	14,45	-30,1%
Tempo de Acostagem	horas/navio	30,35	30,27	0,3%
Tempo de Estadia	horas/navio	40,44	44,72	-9,6%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Navios de Carga Geral	horas/navio	64,84	59,68	8,7%
Navios de Contentores	horas/navio	25,22	31,31	-19,5%
Navios de Passageiros	horas/navio	13,15	12,80	2,7%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	79,03	82,23	-3,9%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	105,42	106,86	-1,3%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	26,85	27,10	-0,9%
Navios-Tanque	horas/navio	43,05	44,72	-3,7%
Outros Navios	horas/navio	70,33	79,03	-11,0%
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	2,9%	5,0%	-2,1 p.p.
Doca 1 Sul	%	6,1%	7,0%	-0,9 p.p.
Doca 2 Norte	%	29,3%	25,0%	4,3 p.p.
Doca 2 Sul	%	23,3%	25,0%	-1,7 p.p.
Molhe Sul	%	11,2%	12,0%	-0,8 p.p.
Doca 4 Norte	%	61,6%	67,0%	-5,4 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	44,7%	54,0%	-9,3 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	55,1%	57,0%	-1,9 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	19,9%	23,0%	-3,1 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	29,5%	30,0%	-0,5 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	26,5%	27,0%	-0,5 p.p.
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	27,71	26,80	3,4%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	267,96	252,37	6,2%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	331,91	302,03	9,9%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 724	1 837	-6,2%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 245	1 289	-3,4%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	52	67	-21,5%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 3.º trimestre		
		Real 2024	Real 2023	Δ% R24/R23
Movimento por Ferrovia (Leixões)				
Movimento total	toneladas	478 887	447 954	6,9%
Quota Ferrovia (excluindo GL)	%	5,4%	4,8%	0,6 p.p.
Contentores	número	14 629	12 771	14,5%
TEU	TEU	24 284	21 200	14,5%
Quota Ferrovia TEU	%	5,0%	4,3%	0,7 p.p.
Comboios de Contentores	número	535	487	9,9%
Movimento Terminal Ferroviário Mercadorias de Leixões				
Contentores *	número	41 854	35 854	16,7%
Carga *	número	23 340	22 932	1,8%
Descarga *	número	18 514	12 922	43,3%
TEU *	TEU	70 847	60 295	17,5%
Comboios de Contentores *	número	1 392	1 256	10,8%

* Para melhor aferição da evolução do acumulado do ano, foi considerado que janeiro de 2023 é igual a janeiro de 2024

d) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
TFML	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES
TFMG	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DA GUARDA
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO